



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 12 DE JUNHO DE 2002

Boa tarde.

Estou vindo hoje a esta sala de *briefing* porque o Senado acaba de aprovar, de maneira muito expressiva e nas melhores condições, a CPMF, para evitar que haja uma diminuição no fluxo de recursos – recursos que são importantes para a continuidade administrativa, mas importantes, também, para a continuidade de um processo que nós temos mantido há muitos anos, de superávit fiscal, de garantia de que o Brasil tem condições efetivas – e o Governo é consciente das suas responsabilidades – para, na área macroeconômica, funcionar de forma adequada; e de que as turbulências que ocorrem às vezes serão sempre analisadas pelo Governo com tranquilidade, com serenidade e, também, com firmeza, porque nós temos a convicção dos bons fundamentos da nossa economia. Também, temos a convicção da responsabilidade pública dos homens políticos do Brasil.

Então, o que o Congresso fez – a Câmara primeiro, e agradeço ao Deputado Aécio Neves; e agora o Senado, e agradeço ao Senador Ramez Tebet e, em nome dele, a todos os que ajudaram – foi uma demonstra-

ção inequívoca disso. O Brasil pode ter confiança em que, nos momentos necessários, sempre atuaremos coordenadamente, com patriotismo, sem nos estremar em posições abstratas e olhando o que é necessário fazer para manter o País no bom caminho.

Vamos continuar assim. Nós vamos ter eleições, e isso não é motivo senão de orgulho para o nosso país, um país democrático. E os resultados virão. Seja qual venha a ser o resultado, os compromissos que os líderes brasileiros têm para com a Nação são suficiente garantia da maturidade que já demonstramos nesses anos todos e de que continuaremos a trilhar um caminho de responsabilidade.

Eu não queria me furtar, neste momento, de vir aqui dizer ao País o quanto me alegrou a resposta que o Congresso deu às nossas necessidades. Como nas outras oportunidades em que foi necessário, quando foi necessário agir com mais energia, o Congresso agiu. Assim superamos várias crises no passado.

Agora, que estamos com uma situação econômica muito mais sólida, com a mesma energia vamos continuar dirigindo os rumos do Brasil. E o Governo, reitero, no momento adequado vai tomando as medidas necessárias.

Mas o mais importante é essa crença no nosso país, que foi reafirmada esta tarde pelo Senado da República.

Muito obrigado.